



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA
CURSO DE FISIOTERAPIA

CLARICE BEATRIZ DE AZEVEDO MENDES

PRÁTICAS FISIOTERAPÊUTICAS NOS CUIDADOS PALIATIVOS
DIRECIONADOS À PESSOA IDOSA: REVISÃO DE ESCOPO

JOÃO PESSOA
2022

CLARICE BEATRIZ DE AZEVEDO MENDES

**PRÁTICAS FISIOTERAPÊUTICAS NOS CUIDADOS PALIATIVOS
DIRECIONADOS À PESSOA IDOSA: REVISÃO DE ESCOPO**

Trabalho de Conclusão de Curso, referente à disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso II”, para apreciação e posterior deferimento, como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia, pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança.

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Laura de Sousa Gomes Veloso

JOÃO PESSOA

2022

CLARICE BEATRIZ DE AZEVEDO MENDES

**PRÁTICAS FISIOTERAPÊUTICAS NOS CUIDADOS PALIATIVOS
DIRECIONADOS À PESSOA IDOSA: REVISÃO DE ESCOPO**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado pela aluna Clarice Beatriz de Azevedo Mendes do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, tendo obtido o conceito _____, conforme a apreciação da Banca Examinadora.

Aprovado em: ____/____/ 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Laura de Sousa Gomes Veloso – Orientadora
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

Prof.^a Dr.^a Meryeli Santos de Araújo Dantas - Avaliadora
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

Prof.^a Dr.^a Rafaella Faustino Lacerda de Sousa - Avaliadora
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo apoio espiritual que me concedeu neste momento, só ele e eu sabemos o quanto foi difícil realizar essa pesquisa de TCC, quantos momentos eu pensei em desistir de tudo, mas a minha fé me sustentou. Deus te agradeço por ser meu Norte, por me ajudar a passar pelas adversidades.

Aos meus amados pais José Carlos e Josane Azevedo, que me deram apoio e incentivo nas horas difíceis, por me mostrarem o caminho certo de andar, por me ensinar a ser alguém forte e corajosa para enfrentar o mundo, por acreditar no meu potencial todos os dias.

À minha irmã Ercília Azevedo, por me ouvir nos momentos difíceis, e me aconselhar a nunca desistir dos meus sonhos.

Às minhas sobrinhas Maryevellyn e Maria Alice por terem compreendido a minha ausência no último ano, amo vocês duas.

Aos meus tios Gilce Azevedo, Geilce Azevedo, Ercilene Azevedo, Geliadson Azevedo, Luciene Pontes, Leonardo Barbalho, Elcias Azevedo, que de alguma forma também contribuíram para que o sonho da faculdade se tornasse realidade.

Especialmente aos meus avós, Clarice Azevedo e Gildo Manuel, meu muito obrigado. Vocês foram fundamentais para minha formação, por isso merecem o meu eterno agradecimento.

Aos meus avós e bisavós, Beatriz Mendes e José Vicente, Hercília Azevedo e Geliadite Ferreira (*in memoriam*), por terem me ensinado valores que carrego comigo em todos os momentos. Obrigada por olharem por mim de algum lugar.

Ao meu irmão Everton Mendes (*in memoriam*), que em algum lugar deve estar vibrando com a minha vitória.

Aos meus amigos Enérvely Oliveira, Iago Araújo, Ellen Vitória, Jéssica Mayara, Daniela Alves, que não me deixaram ser vencida pelo cansaço, que me estimularam durante todo o processo.

Aos meus queridos amigos de graduação, obrigada por me acolherem no grupo *Família Tradicional*, serei eternamente grata pelo amor e carinho que recebi de cada um, fica a minha total admiração, amor e gratidão a vocês.

À Dra. Aline Falcão, que me acolheu como filha, me aconselhando e ensinando a ser uma grande profissional, sempre me orientando e que me mostrando o verdadeiro significado de ser fisioterapeuta.

À minha professora orientadora Laura Veloso, pelas valiosas contribuições dadas durante todo o processo. Sem sua assistência e envolvimento dedicado em todas as etapas do processo, este projeto nunca teria sido realizado.

Às Faculdades Nova Esperança, por me proporcionar um ambiente criativo e amigável para os estudos. Sou grata à cada membro do corpo docente, à direção e administração dessa instituição de ensino.

RESUMO

MENDES, Clarice Beatriz de Azevedo. **Práticas fisioterapêuticas nos cuidados paliativos direcionados à pessoa idosa: revisão de escopo.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) – Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa, 2022.

Introdução: O envelhecimento populacional é um fato presente mundialmente nos dias de hoje. Com a diminuição da mortalidade e o aumento da expectativa de vida, houve um acréscimo do número de idosos e do predomínio de doenças crônicas não transmissíveis. Percebe-se, então, que os idosos compõem a maior população dos pacientes que necessitam de cuidados paliativos e fazem parte do grupo de risco para diversas circunstâncias patológicas, o que pode gerar dependência funcional ao realizar as atividades básicas e, aliada ao declínio da condição de saúde, podem necessitar de cuidados paliativos a longo prazo. A fisioterapia é uma profissão que exerce um papel importante nesses cuidados paliativos, dentro da equipe multidisciplinar em pacientes idosos. **Objetivo:** Mapear as evidências científicas relacionadas às práticas fisioterapêuticas nos cuidados paliativos direcionados à pessoa idosa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo, baseada no referencial metodológico de Arksey e O'Malley e norteada pelos Itens de Relatórios Preferenciais para Revisões Sistemáticas e a extensão de Meta-Análises para Revisões de Escopo (PRISMA-ScR). As consultas foram realizadas nas bases eletrônicas *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (PubMed), Base de dados de evidências fisioterapêuticas (PEDRO), bem como fontes adicionais da literatura cinzenta, sendo identificados 701 trabalhos acadêmicos. Após a seleção, 02 artigos e 01 capítulo de livro compuseram a amostra do estudo, que foram submetidos à análise descritiva e discutidos com base na literatura. **Resultados:** Observou-se a importância das práticas fisioterapêuticas de acordo com a abordagem dos cuidados paliativos à pessoa idosa, com foco principal na manutenção da funcionalidade e na articulação interdisciplinar. Dos recursos fisioterapêuticos, a fisioterapia respiratória, o treino de equilíbrio e marcha, além de programas de fortalecimento muscular foram os mais citados entre os autores levantados. **Considerações finais:** O mapeamento das evidências científicas sobre o tema mostra que são modestas as discussões em torno da inserção das práticas fisioterapêuticas nos cuidados paliativos direcionados à pessoa idosa. Os estudos exploram o papel da massoterapia, cinesioterapia e da fisioterapia respiratória como ordenadoras dessas práticas.

Palavras-Chaves: Cuidados paliativos; Fisioterapia; Idosos.

ABSTRACT

MENDES, Clarice Beatriz de Azevedo. **Práticas fisioterapêuticas nos cuidados paliativos direcionados à pessoa idosa: revisão de escopo.** 2022. Course Completion Work (Graduate in Physiotherapy) – Nova Esperança Nursing School, João Pessoa, 2022.

Introduction: Population aging is a worldwide fact nowadays. With the decrease in mortality and the increase in life expectancy, there was an increase in the number of elderly people and the predominance of non-communicable chronic diseases. It can be seen, then, that the elderly make up the largest population of patients who need palliative care and are part of the risk group for various pathological circumstances, which can generate functional dependence when performing basic activities, and combined with the decline of the condition health conditions, may require long-term palliative care. Physiotherapy is a profession that plays an important role in palliative care, within the multidisciplinary team of elderly patients. **Objective:** To map the scientific evidence related to physiotherapeutic practices in palliative care directed at the elderly. **Methodology:** This is a scoping review, based on the methodological framework of Arksey and O'Malley and guided by the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and the extension of Meta-Analyses for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Queries were performed on the electronic databases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed), Physiotherapeutic Evidence Database (PEDRO), as well as additional gray literature sources, identifying 701. After selection, 03 articles made up the study sample. They were submitted to descriptive analysis and discussed with the literature. **Results:** The importance of physiotherapeutic practices was observed in accordance with the palliative care approach for the elderly, with the main focus on maintaining functionality and interdisciplinary articulation. Of the physiotherapeutic resources, respiratory physiotherapy, balance and gait training, as well as muscle strengthening programs were the most cited among the authors surveyed. **Final considerations:** The mapping of scientific evidence on the subject shows that the discussions around the insertion of physiotherapeutic practices in palliative care directed to the elderly are modest. The studies explore the role of massage therapy, kinesiotherapy and respiratory physiotherapy as organizing these practices.

Keywords: Palliative care; Physiotherapy; Seniors.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Fluxograma do percurso metodológico	14
--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Termos de pesquisa empregados durante as buscas no período entre 2012 e 2021. João Pessoa, PB, Brasil, 2022	13
Quadro 2. Distribuição dos artigos por título, ano de publicação, autoria, base de dados, revista de publicação e tipo de pesquisa (n=3)	15
Quadro 3. Objetivos, metodologias e resultados dos artigos analisados, publicados entre 2012 e 2021 (n=3)	16

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 MATERIAIS E MÉTODOS	12
3 RESULTADOS	14
4 DISCUSSÃO	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21

PRÁTICAS FISIOTERAPÊUTICAS NOS CUIDADOS PALIATIVOS DIRECIONADOS À PESSOA IDOSA: REVISÃO DE ESCOPO

Clarice Beatriz de Azevedo Mendes ¹

Laura de Sousa Gomes Veloso ²

Introdução: O envelhecimento populacional é um fato presente mundialmente nos dias de hoje. Com a diminuição da mortalidade e o aumento da expectativa de vida, houve um acréscimo do número de idosos e do predomínio de doenças crônicas não transmissíveis. Percebe-se, então, que os idosos compõem a maior população dos pacientes que necessitam de cuidados paliativos e fazem parte do grupo de risco para diversas circunstâncias patológicas, o que pode gerar dependência funcional ao realizar as atividades básicas e, aliada ao declínio da condição de saúde, podem necessitar de cuidados paliativos a longo prazo. A fisioterapia é uma profissão que exerce um papel importante nesses cuidados paliativos, dentro da equipe multidisciplinar em pacientes idosos. **Objetivo:** Mapear as evidências científicas relacionadas às práticas fisioterapêuticas nos cuidados paliativos direcionados à pessoa idosa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo, baseada no referencial metodológico de Arksey e O'Malley e norteada pelos Itens de Relatórios Preferenciais para Revisões Sistemáticas e a extensão de Meta-Análises para Revisões de Escopo (PRISMA-ScR). As consultas foram realizadas nas bases eletrônicas *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (PubMed), Base de dados de evidências fisioterapêuticas (PEDRO), bem como fontes adicionais da literatura cinzenta, sendo identificados 701 trabalhos acadêmicos. Após a seleção, 02 artigos e 01 capítulo de livro compuseram a amostra do estudo, que foram submetidos à análise descritiva e discutidos com base na literatura. **Resultados:** Observou-se a importância das práticas fisioterapêuticas de acordo com a abordagem dos cuidados paliativos à pessoa idosa, com foco principal na manutenção da funcionalidade e na articulação interdisciplinar. Dos recursos fisioterapêuticos, a fisioterapia respiratória, o treino de equilíbrio e marcha, além de programas de fortalecimento muscular foram os mais citados entre os autores levantados. **Considerações finais:** O mapeamento das evidências científicas sobre o tema mostra que são modestas as discussões em torno da inserção das práticas fisioterapêuticas nos cuidados paliativos direcionados à pessoa idosa. Os estudos exploram o papel da massoterapia, cinesioterapia e da fisioterapia respiratória como ordenadoras dessas práticas.

Palavras-Chaves: Cuidados paliativos; Fisioterapia; Idosos.

¹Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança João Pessoa –PB.
E-mail: clarice_beatriz@outlook.com

²Orientadora. Fisioterapeuta pela Universidade Federal da Paraíba. Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba
E-mail: laurasgveloso@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Entende-se por envelhecer como um processo natural, progressivo, sequencial e irreversível, que se inicia no nascimento e continua até que ocorra a morte. Estudos sobre a velhice humana trazem grandes reflexões no meio acadêmico, pois a busca da promoção de uma velhice ativa, digna e saudável torna-se um fator relevante para a sociedade e para outros espaços onde os idosos estão inseridos ⁽¹⁾.

O envelhecimento populacional é um evento mundial. Aumentou o índice da população idosa no mundo a cerca de 3% ao ano. Em 2050, estima-se que essa população será constituída por cerca de 2,1 bilhões de pessoas. Hoje em dia, encontra-se por volta de 962 milhões de pessoas no mundo com idade igual ou superior a 60 anos. Até 2050, todo território mundial, com exceção da África, terá em média um quarto de sua população com esta idade. Atualmente, no Brasil, 13% de seus habitantes são pessoas com mais de 60 anos, em 2050 esse número deverá alcançar um índice de 29,3% ⁽²⁾.

Dessa forma, os idosos compõem a maior população dos pacientes que necessitam de tais cuidados e fazem parte do grupo de risco para diversas circunstâncias patológicas, o que pode gerar dependência funcional ao realizar as atividades básicas, e aliada ao declínio da condição de saúde, podem necessitar de cuidados paliativos a longo prazo ⁽³⁾.

A Organização Mundial de Saúde (OMS), em 1990, conceituou os cuidados paliativos, atualizando em 2002, como cuidados aos pacientes diante de uma doença crônica, quando o controle do quadro algico e de outros sintomas como espiritual, social e psicológicos são prioritários, além do objetivo de alcançar uma melhor qualidade de vida para os pacientes ⁽⁴⁾.

Os cuidados paliativos tem como princípios: validar o quanto a vida é importante, mas também de considerar que a morte é um processo totalmente natural do ciclo da vida, determinar um cuidado cujo sentido não seja acelerar a hora da morte, nem estendê-la com ações desproporcionais, proporcionar alívio da dor como também outros sintomas, agregar aspectos psicológicos e espirituais sabendo da sua importância na estratégia do cuidado, não esquecer da importância do apoio aos familiares no sentido de que eles possam enfrentar esse momento e prepará-los para o momento do luto ⁽⁵⁾.

Alves ⁽⁶⁾ afirma que no procedimento de cuidados paliativos, é de grande importância que se trabalhe com uma equipe multidisciplinar, devido a uma grande complexidade do cuidado no final da vida, considerando que cada profissional de saúde tem um papel essencial

e características importantes para a melhoria da qualidade de vida do paciente e dos seus familiares.

Um dos aspectos fundamentais que auxiliam positivamente para uma melhor abordagem voltada para os cuidados paliativos, é que este deve ser integrado por uma equipe multidisciplinar. Embora a equipe inicial seja com médico, enfermeiro e assistente social, é necessário a intervenção de outros profissionais, como: nutricionista, psicólogos, fisioterapeutas, capelão, fonoaudiólogo, dentista e outros ⁽⁷⁾.

A fisioterapia em cuidado paliativo é uma atuação de forma complementar, traçando um plano de assistência e auxiliando o paciente a se desenvolver de forma ativa, adaptando-o ao desgaste físico e repercussões emocionais, sociais e espirituais conforme o percurso da enfermidade até sua morte, com a finalidade de manter, preservar, aumentar ou restaurar a integridade de órgãos, sistemas ou função ⁽⁸⁾.

Destarte, o presente trabalho se justifica pela ampliação de números de casos de doenças crônicas associadas ao envelhecimento da população mundial que ocasiona impacto sobre a funcionalidade e a qualidade de vida.

Objetiva-se, portanto, mapear as evidências científicas relacionadas às práticas fisioterapêuticas nos cuidados paliativos direcionados à pessoa idosa, de acordo com a produção científica dos últimos dez anos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de natureza descritiva, do tipo revisão de escopo, cujo protocolo foi registrado no Open Science Framework (<https://osf.io/8cyj2>). Grant ⁽⁹⁾ destaca que a revisão de escopo consiste em um tipo de revisão literária que tem como técnica efetuar um levantamento de estudos relevantes no campo de interesse. Tem grande utilidade para sintetizar evidências de pesquisa e é usada para mapear a literatura existente em um determinado campo em relação a sua natureza, características e volume.

A revisão foi realizada de acordo com as diretrizes metodológicas do Joanna Briggs Institut, por meio das seguintes etapas metodológicas: 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) identificação de estudos relevantes; 3) seleção de estudos; 4) análise de dados; 5) agrupamento, síntese e apresentação dos dados. A questão norteadora foi definida por meio da estratégia PCC, onde P (população) é o idoso, C (conceito) é a prática fisioterapêutica e C

(contexto) é o cuidado paliativo, sendo ela: “Quais as atuais práticas fisioterapêuticas direcionadas às pessoas idosas em cuidados paliativos?”.

A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (PubMed), Base de Dados de Evidências Fisioterapêuticas (PEDRO).

Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos e gratuitos, publicados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, que tenham utilizado no mínimo duas dos seguintes descritores fisioterapia/ *physiotherapy*/ *fisioterapia*, idoso/ *old man*/ *anciano*, cuidados paliativos/ *palliative care*/ *Cuidados paliativos*, tendo sido publicado nos últimos dez anos, com abordagem em práticas fisioterapêuticas nos cuidados paliativos. Abriu-se para a literatura cinzenta, com a finalidade de suprir a escassez de evidências relacionadas à temática escolhida.

Foram excluídas as produções científicas com duplicação entre as bases de dados, artigos que não tinham como contexto a prática fisioterapêutica direcionada à abordagem proposta pelos cuidados paliativos.

Para adequação às peculiaridades das bases de dados escolhidas, foram delimitados para as buscas dos estudos os descritores controlados em inglês pelo *Medical Subject Headings* (MeSH), na *List of Headings* do CINAHL, bem como por temas em português e espanhol através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde. Ressalta-se que o termo booleano AND foi empregado para compor as chaves de buscas por estudos disponibilizados nas bases de dados selecionadas previamente.

Quadro 1. Termos de pesquisa empregados durante as buscas no período entre 2012 e 2021. João Pessoa, PB, Brasil, 2022

Base de dados	Estratégias de buscas adotadas
PUBMED	Fisioterapia/ <i>Physiotherapy</i> / Fisioterapia AND Idoso/ <i>Old man</i> / <i>Anciano</i> AND Cuidados paliativos/ <i>Palliative care</i> / Cuidados paliativos
SCIELO	Fisioterapia/ <i>Physiotherapy</i> / Fisioterapia AND Idoso/ <i>Old man</i> / <i>Anciano</i> AND Cuidados paliativos/ <i>Palliative care</i> / Cuidados paliativos
PEDRO	Fisioterapia/ <i>Physiotherapy</i> / Fisioterapia AND Cuidados paliativos/ <i>Palliative care</i> / Cuidados paliativos

Para a coleta de dados dos artigos que foram incluídos na revisão de escopo, foi elaborado um instrumento direcionado à extração de dados referentes à identificação do artigo original, características metodológicas do estudo, avaliação do rigor metodológico, ano de publicação e resultados encontrados. Além disso, os dados resultantes da extração foram analisados e descritos de uma forma narrativa, com o objetivo de facilitar a compreensão do leitor quanto ao tópico de pesquisa.

Inicialmente foram encontrados 699 artigos e 2 capítulos da literatura cinzenta. Após a leitura de títulos, resumos e classificação pelos critérios de inclusão, foram selecionados 2 artigos e 1 capítulo de livro para a revisão de escopo. A busca e seleção dos trabalhos são apresentadas conforme o instrumento PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses*), ilustrado pela figura 1.

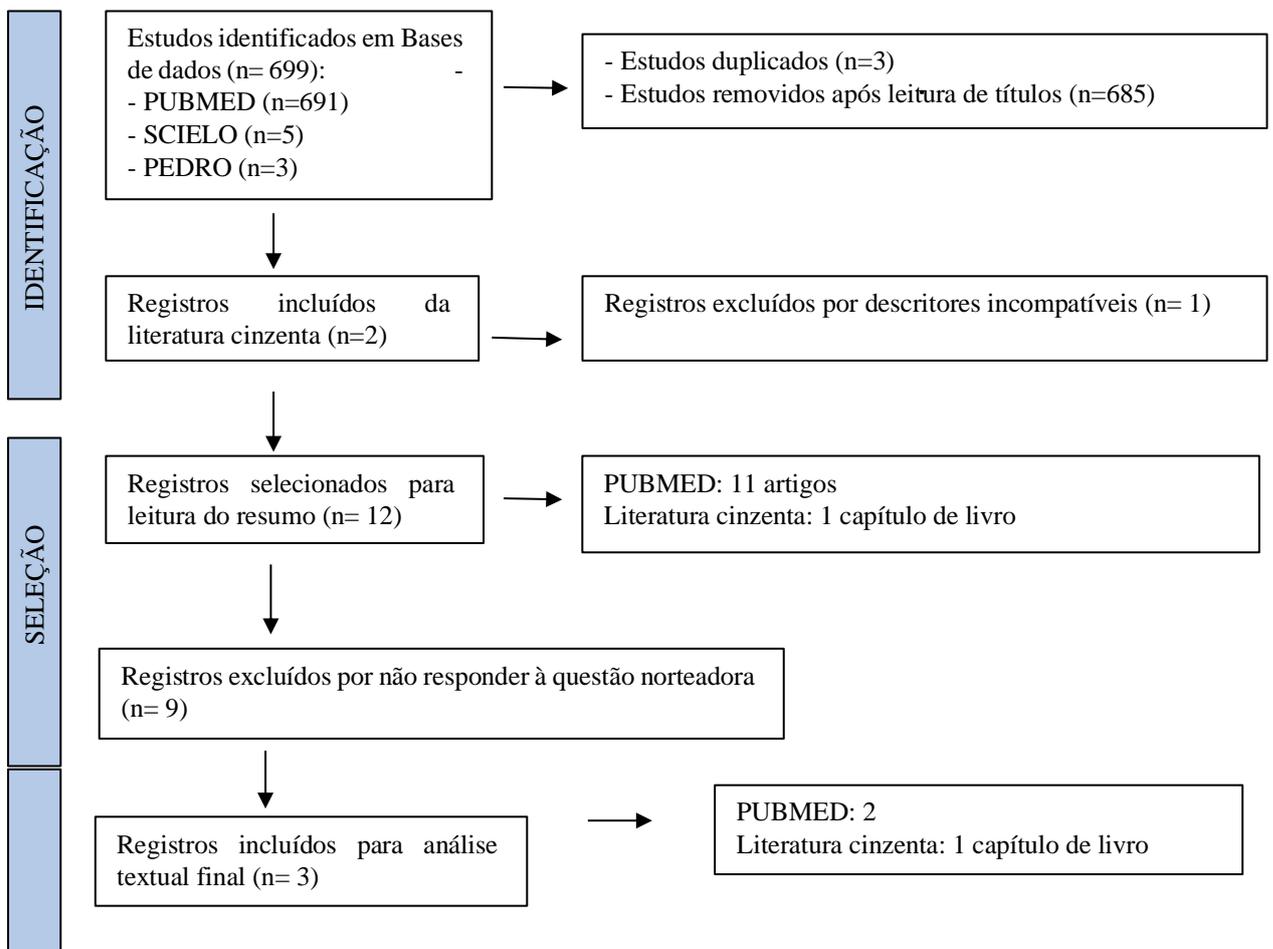


Figura 1. Fluxo do processo de seleção dos estudos para a revisão integrativa de escopo, elaborado com base nas recomendações PRISMA. João Pessoa, PB, Brasil, 2022.

RESULTADOS

Foram encontrados 699 artigos a partir da associação dos descritores selecionados (Cuidados paliativos, Fisioterapia, Idosos, Qualidade de vida), tendo sido achados 2 capítulos da literatura cinzenta. Com a leitura de títulos e resumos, foram analisados 11 artigos e 2 capítulos de livros. Destes, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 9 artigos e 1 capítulo de livro foram excluídos por não atenderem às demandas da questão norteadora.

Desse modo, o estudo contou com 2 artigos e 1 capítulo de livro da literatura cinzenta que cumpriram todos os critérios estabelecidos anteriormente para a análise e discussão dos resultados, apresentados através de gráficos e tabelas para a melhor compreensão do presente estudo, conforme observado no Quadro 1.

Quadro 2. Distribuição dos artigos por título, ano de publicação, autoria, base de dados, revista de publicação e tipo de pesquisa (n=3)

N	TÍTULO	ANO	AUTORIA	BASE DE DADOS	PERIÓDICO	TIPO DE PESQUISA
1	Managing Pain in Chronically Ill Homebound Patients Through Home-Based Primary and Palliative Care	2018	Monfried et al. ⁽¹⁰⁾	PUBMED	HHS PUBLIC ACCESS	Estudo descritivos e observacional
2	A profile of hospice-at-home physiotherapy for community-dwelling palliative care patients	2013	Cobbe et al. ⁽¹¹⁾	PUBMED	INTERNATIONAL JOURNAL OF PALLIATIVE NURSING	Estudo descritivo e observacional
3	Manual de Cuidados Paliativos	2012	Andrade et al. ⁽¹²⁾	Literatura cinzenta	ANCP	Capítulo de livro

Quanto as variáveis de sexo e faixa etária, observou-se que, entre os 2 artigos selecionados, um total de 189 indivíduos participaram das pesquisas. A faixa etária apresentada por estes participantes foi de 70 anos. Em relação a variável sexo, viu-se a predominância do sexo feminino entre os participantes.

O Quadro 2 apresenta a metodologia utilizada pelos autores dos artigos e capítulo selecionados, assim como os resultados obtidos em seus respectivos estudos. É importante

ressaltar que os artigos foram publicados na língua inglesa e o capítulo, publicado pela Associação Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

Quadro 3. Objetivos, metodologias e resultados dos artigos analisados, publicados entre 2012 e 2021 (n=3)

N	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
1	Descrever o manejo da dor para adultos cronicamente doentes, atendidos em domicílio pelo programa modelo de HBPC urbano.	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudo observacional e prospectivo, realizado no Hospital Monte Sinai, em Nova York. ● Utilizou-se a escala <i>Edmonton Symptom Assessment System</i> (ESAS), <i>Paliative Performance Scale</i> (PPS), Índice de Katz, Escala de Lawton e Brody, Índice de Comorbidade de Char (CCI). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Observou-se predomínio do sexo feminino (n = 63,73%), cor branca (n = 42,49%) e com mais de (n = 91%), com carga de mediunidade: 37% tiveram uma avaliação CCI = 3; 10% apresentaram uma avaliação PPS de 0 a 30, indicando mau prognóstico. ● Dor é um dos sintomas mais comuns e angustiantes vivenciados por adultos mais velhos. ● A farmacologia e tratamentos não farmacológicos são amplamente utilizados para dor ou comprometimento funcional devido à dor em adultos confinados em casa.
2	Traçar o perfil de um serviço especializado em fisioterapia em cuidados paliativos para pacientes residentes na comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudo documental, descritivo e em avaliação retrospectiva do serviço no período de Setembro de 2010 a Fevereiro de 2011. ● Utilizou-se como instrumento de coleta de dados: <i>Edmonton Funcional Assessment Tool</i> (EFAT-2). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Entre os participantes, n=103 (94%) foram atendidos no próprio domicílio e 7 (6%) ambulatorial. ● 96 pacientes (87%) tiveram seu nível funcional registrado pelo EFAT-2 entre 0 e 18 pontos. ● Os recursos fisioterapêuticos mais prescritos foram: exercício terapêutico (72%), educação em saúde (71%) e treino de marcha (43%). ● O encaminhamento precoce para fisioterapia de cuidados paliativos pode ser particularmente benéfico. ● Em particular, a educação e o apoio de pacientes e familiares foi um papel primordial dos fisioterapeutas de cuidados paliativos no ambiente comunitário.
3	Apresentar os principais recursos fisioterapêuticos direcionados à abordagem dos cuidados paliativos.	<ul style="list-style-type: none"> ● Produção literária descritiva. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Os objetivos do tratamento fisioterapêutico na abordagem dos cuidados paliativos são: manter a amplitude de movimento, aquisição de posturas confortáveis, favorecendo a respiração e outras funções

			<p>fisiológicas, propiciar a higienização e evitar complicações como úlceras por pressão, edema em membros, dor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entre os recursos fisioterapêuticos, foram citados: transferência de decúbito, mobilização global, prevenir deformidades, exercícios respiratórios, treino de tosse, adaptação a perdas funcionais, prescrever órteses e dispositivos auxiliares, encaminhamento para centros de reabilitação, treino de marcha, exercícios de coordenação motora e equilíbrio, ganho de amplitude de movimento.
--	--	--	---

Os recursos da fisioterapia motora e da fisioterapia respiratória foram listados pelos pesquisadores em seus respectivos artigos. Monfried et al.⁽¹⁰⁾ aplicaram, em sua metodologia, a fisioterapia motora em associação com prescrição de órteses e dispositivos auxiliares para a marcha, com os objetivos de controle da dor e redução do comprometimento cinético e funcional.

Cobbe et al.⁽¹¹⁾ adotaram em seu protocolo de intervenção técnicas relacionadas a fisioterapia motora e respiratória, destacando a reeducação da marcha, treinamento de transferência, exercícios aeróbicos, exercícios de resistência e equilíbrio, movimentos passivos, posicionamento em leito, treinamento respiratórios. Medidas para alívio da dor também foram aplicadas, através do uso de terapia manual e modalidades eletroterapêuticas.

Andrade et al.⁽¹²⁾ salientaram, em seu manual, que para o controle da dor o fisioterapeuta pode utilizar técnicas como: terapias manuais, eletroterapia como o TENS (*Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation*) associado ou não a fármacos, além de *Biofeedback*, termoterapia (frio e calor), exercícios e mobilizações, posicionamentos adequados, técnicas de relaxamento.

Para eles, a massoterapia também pode ser utilizada com o objetivo de induzir o relaxamento muscular e o alívio da dor, redução do estresse e dos níveis de ansiedade, redução de parte dos efeitos colaterais provocados pela medicação, como náuseas e vômitos.

Os benefícios finais observados pelos autores em questão são a melhora da qualidade do sono e da qualidade de vida.

Em presença de dispneia ou desconforto respiratório, os autores acima referidos ainda afirmaram que se deve utilizar técnicas que favoreçam a manutenção de vias aéreas pérvias e ventilação adequada, induzindo ao relaxamento dos músculos acessórios da respiração e diminuindo o trabalho respiratório, quando possível.

De acordo com Manfredini ⁽¹³⁾, a *Edmonton Symptom Assesment System* ou Escala de Edmonton avalia uma combinação de sintomas físicos e psicológicos, sendo nove sintomas importantes e que são constantemente repetidos pelos pacientes oncológicos, sobretudo em cuidados paliativos: dor, cansaço, náusea, depressão, ansiedade, sonolência, apetite, falta de ar e bem estar, com uma pontuação de 0 a 10 ao qual o paciente atribui uma nota a essa pontuação, no qual 0 refere-se a nenhum sintoma e 10 correlaciona-se a maior intensidade que ele já sentiu na vida.

A escala *Palliative Performance Scale* é bastante utilizada na abordagem dos cuidados paliativos, é permitido estabelecer prognóstico e funcionalidade do paciente sob os cuidados dessa abordagem. Essa escala analisa cinco parâmetros: mobilidade, atividade e evidências de doenças, autocuidado, ingestão e estado de consciência e atribui valores de 0% a 100%, sendo que 0% significa a morte, 100% que o doente não possui alteração funcional.

De acordo com essa escala, os cuidados paliativos estão indicados para escores inferiores a 40% de funcionalidade ⁽¹⁴⁾.

O Índice de Katz é um dos instrumentos utilizados para avaliar as Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD) e foi criado por Sidney Katz, em 1963, para avaliar a capacidade funcional do indivíduo idoso. É composta por uma lista de seis itens que são hierarquicamente relacionados e refletem os padrões de desenvolvimento infantil, ou seja, a perda da função no idoso começa pelas atividades mais complexas, como: alimentação, controle de esfínteres, transferência, higiene pessoal, capacidade para se vestir e tomar banho ⁽¹⁵⁾.

Lawton e Brody desenvolveram uma escala para avaliar Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD), em 1969, composta por oito atividades: preparar refeições, fazer tarefas domésticas, lavar roupas, manusear dinheiro, usar o telefone, tomar medicações, fazer compras e utilizar os meios de transporte ⁽¹⁶⁾.

DISCUSSÃO

Simultaneamente com o surgimento do cristianismo e sua difusão, iniciou-se o ato de receber e ajudar as pessoas doentes e desfavorecidas, como um compromisso cristão. Com

isso, criou-se lugares onde se abrigavam peregrinos que passavam, e moribundos no *hospitallium*, palavra de origem do latim *hospice*, no qual tem sentido de hospitalidade e atendimento. Esses locais eram centros ou hospitais especializados em cuidados paliativos, que aceitavam estes pacientes ⁽¹⁷⁾.

Atualmente, o termo *hospice* não significa mais apenas um lugar e sim uma filosofia que engloba os cuidados clínicos, espirituais e psicológicos da pessoa com doença sem possibilidades de cura terapêutica e de seus familiares; para isso esse modelo necessita de uma equipe multiprofissional formada por médico, psicólogo, enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais e entendedores religiosos, como padres ou pastores. Desse modo, o paciente recebe qualidade de vida durante o enfrentamento da doença e em seus últimos momentos, e junto com seus familiares, se preparam para entender e receber a morte de forma digna e com menos sofrimento possível ⁽¹⁸⁾.

Em meados da década de 1990, a Organização Mundial de Saúde definiu os cuidados paliativos (CP) como uma abordagem terapêutica multidisciplinar, com o objetivo principal de melhorar a qualidade de vida de pessoas e seus familiares que vivenciam o curso de uma doença sem possibilidades de cura, por meio de prevenção de agravos, alívio do sofrimento e apoio às demandas físicas, psicossociais e espirituais ⁽¹⁹⁾. Mais recentemente, esse conceito foi ampliado, e passou a incluir condições crônicas progressivas, desde o diagnóstico à prescrição de terapias curativas que podem modificar ou potencialmente curar a doença ⁽²⁰⁾.

Considerando a complexidade do cuidado paliativo, a atuação do fisioterapeuta pode envolver a liderança das equipes multiprofissionais. São responsabilidades demandadas: gerenciar o plano de cuidados, o tratamento, avaliar a necessidade de referenciar para outros membros da equipe ou servir de referência quando necessário, manejar a relação profissional com paciente e cuidadores, saber abordar expectativas de desfechos, ponderar o equilíbrio entre reabilitação e suporte paliativo ⁽²¹⁾.

No estudo de Muller et al. ⁽²²⁾, os fisioterapeutas que prestam assistência a pacientes idosos em cuidados paliativos citaram algumas intervenções como: caminhar alguns minutos diariamente, fazer relaxamento, auxiliar nas mudanças de decúbito para evitar escaras, realizar trocas de posturas, evitar com que os pacientes tenham retrações e perda de amplitude de movimento através de mobilização passiva, manter a mobilidade dos membros e cuidados para manter a função pulmonar.

Diversos estudos demonstram os benefícios da atuação fisioterapêutica em unidades de saúde voltadas para os cuidados paliativos. Buss et al. ⁽²³⁾ comprovaram que a cinesioterapia é

um recurso eficaz para a diminuição da intensidade da fadiga. Clemens et al.⁽²⁴⁾ relataram que, após a drenagem linfática manual, a maioria dos pacientes apresentou melhora na intensidade dos sintomas relacionados a déficits circulatórios.

A massoterapia é uma técnica conhecida há anos por seus efeitos analgésicos rápidos e de promoção do bem-estar proporcionando ao paciente, mediante o estímulo aos tecidos corporais, chegar a um estado de relaxamento e, assim, ao alívio do sofrimento. Uysal et al.⁽²⁵⁾ utilizaram um protocolo de massagem nos pés e relataram que a técnica foi considerada eficaz na redução dos níveis de dor entre pacientes oncológicos.

Gulde et al.⁽²⁶⁾ concluíram que uma estruturação da rotina, diminuição da fadiga e aumento da esperança são resultados benéficos de exercícios físicos regulares dirigidos por fisioterapeutas. Maddocks et al.⁽²⁷⁾ apontaram que a estimulação elétrica neuromuscular se mostrou um meio eficaz para reduzir a fraqueza muscular em adultos com doenças progressivas como o câncer.

Já a fisioterapia respiratória é de suma importância no tratamento em pacientes de doença crônica no pulmão, tendo efeito terapêutico comprovado, com uso de técnicas reexpansivas, desobstrutivas e de higiene brônquica, beneficiando a recuperação da função, volumes e capacidades pulmonares⁽²⁸⁾.

Yeng et al.⁽²⁹⁾ relataram que as órteses diurnas e noturnas podem auxiliar no posicionamento dos segmentos corporais. Há dispositivos que visam facilitar a preensão de determinados objetos, e que podem ser úteis por permitirem a melhora da função com menor exigência dos músculos e das articulações responsáveis pela sua execução. No Brasil, Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais são assegurados por lei através da Portaria SAS/MS Nº 661, de 2 de dezembro de 2010, na qual o Sistema Único de Saúde (SUS) reconhece o direito destes profissionais prescrever órteses e próteses⁽¹²⁾.

Mas ainda é uma perspectiva fragmentada, com pouca articulação entre os serviços que ofertam a fisioterapia como aliada aos cuidados paliativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora seja uma abordagem recente nas atuais práticas de saúde, os cuidados paliativos estão se tornando cada vez mais reconhecidos como componente essencial da atenção integral e integrada ao longo da vida, alcançando espaços fundamentais nas redes de atenção à saúde.

O mapeamento das evidências científicas sobre o tema mostra que são modestas as discussões em torno da inserção das práticas fisioterapêuticas nos cuidados paliativos direcionados à pessoa idosa. Os estudos exploram o papel da massoterapia, cinesioterapia e da fisioterapia respiratória como ordenadoras dessas práticas, ainda que em uma perspectiva fragmentada, com pouca articulação entre os serviços que ofertam a fisioterapia como aliada aos cuidados paliativos.

Assim, faz-se necessário desenvolver fóruns de discussões e reflexões sobre os cuidados paliativos, contribuindo para a ressignificação da prática fisioterapêutica visto seus recursos terapêuticos aplicados ao controle da dor e manutenção da função motora e cardiopulmonar.

Esse estudo traz contribuições importantes ao tema, considerando a carência de pesquisas exploratórias, pesquisas observacionais e de artigos atualizados cientificamente sobre o papel da fisioterapia nos cuidados paliativos. Torna-se cada vez mais necessário difundir entre os fisioterapeutas a discussão de temas relacionados à humanização e cuidados paliativos, como também que sejam feitas mais pesquisas utilizando a fisioterapia nos cuidados paliativos.

Tomando por base os resultados alcançados com essa revisão de escopo, mostra-se que a fisioterapia é de extrema importância nos cuidados paliativos em pessoas idosas.

REFERÊNCIAS

- 1 Silveira EA, Kac G, Barbosa LS. Prevalência e fatores associados à obesidade em idosos residentes em Pelotas. classificação da obesidade segundo dois pontos de corte do índice de massa corporal. *Cad Saúde Pública*, 2018; 25(7):1569-1577.
- 2 Souza MF, Barboza FE, Cavalcante A. Carga da doença e análise da situação de saúde: resultados da rede de trabalho do Global Burden of Disease (GBD) Brasil. *Rev. bras. epidemiol*, 2017; 20(1):1-3.
- 3 Braga SB, Lacerda LOP, Jube RNP, Rezende MAD. Filosofia do Cuidado Paliativo: Uma Revisão Bibliográfica da Literatura. [Dissertação]. Acadêmica de Medicina da Universidade; 2018.
- 4 Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Hospital do Câncer IV: planejamento emergencial para enfrentamento diante da pandemia causada pelo SARS-CoV-2 (COVID -19). Rio de Janeiro: INCA; 2020.

- 5 Alves RF, Cunha EC, Santos GC, Melo, MO cuidados paliativos: alternativa para o cuidado essencial no fim da vida. *Psicologia: ciência e profissão*. 2019; 39.
- 6 Parrilha NA, Nóbrega MR, Gaudêncio MR, Andriani MT, Farias TT, Pimenta TS, et al. O papel da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em idosos. [Dissertação]. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba.2021
- 7 Dourado TB. Cuidado Paliativo: a integralidade do cuidado e seus avanços na história [Dissertação]. Faculdade de Medicina de Marília. 2017.
- 8 Machado VM, Coimbra AK, Trindade PA, Campos PI, Ferreira PC, Brasil RR. Atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos em pacientes adultos: revisão integrativa. [Dissertação]. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (Fupac). 2021
- 9 Grant MJ, Booth A. A typology of reviews: an analysis of 14 types and associate methodologies. *Health Information and Library Journal*. 2009; 16: 91-108.
- 10 Major-Monfried H, DeCherrie LV, Wajnberg A, Zhang M, Kelley AS, Ornstein KA. Controlar a dor em pacientes crônicos em casa através de cuidados primários e paliativos domiciliares. *Am J Hosp paliar cuidados*.2019;36(4):333-38.
- 11 Cobbe S, Nugent K, Real S, Slattery S, Lynch M. Um perfil da fisioterapia domiciliar em hospício para pacientes de cuidados paliativos residentes na comunidade. *Int J Palliat Nurs*. 2013;19(1):39-45.
- 12 Ministério da Saúde. Manual de Cuidados Paliativos. [Internet]. Hospital Sírio Libanês; 2020. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2020/September/17/Manual-Cuidados-Paliativosverso> Acesso: 22/03/2022.
- 13 Manfredini LL. Tradução e validação da escala de avaliação de sintomas de Edmonton (ESAS) em pacientes com câncer avançado. Dissertação de Mestre em Oncologia.
- 14 Victoria Hospice Society. Palliative Performance Scale (PPSv2) [Internet]. Columbia: VHS; 2004 [acesso em 30 jul. 2018]. Disponível em: http://www.npcrc.org/files/news/palliative_performance_scale_PPSv2.pdf
- 15 Katz S, Ford AB, Moskowitz RW, Jackson BA, Jaffe MW. Studies of illness in the aged. The index of ADL: a standardized measure of biological and psychosocial function.1963;185(12):914-19.
- 16 Lawton MP, Brody EM. Assessment of older people: self-maintaining and instrumental activities of daily living. *Gerontologist* 1969; 9:179-186.
- 17 Marques JF. Luto Patológico – Revisão baseada na melhor evidência. [Dissertação] Clínica Universitária de Psiquiatria e Psicologia Médica. 2021.

- 18 Madruga CM. Cuidados paliativos – Hóspice. [Internet] Disponível em: http://www.crm-pb.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=21891:cuidados-paliativos-hospice&catid=46:artigos&Itemid=483. Acesso: 03/04/2022.
- 19 Organização Mundial de Saúde. OMS revela principais causas de morte e incapacidade em todo o mundo entre 2000 e 2019. [Internet] Disponível: <https://www.paho.org/pt/noticias/9-12-2020-oms-revela-principais-causas-morte-e-incapacidade-em-todo-mundo-entre-2000-e> Acesso em: 01/03/2022.
- 20 United Nations. World population ageing. [Internet] New York: UN, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3g444gv>. Acesso em: 15/04/2022.
- 21 Andrade DD, Almeida MM, Sousa FF, Timm M. O papel da atenção primária à saúde em cuidados paliativos de idosos. [Dissertação]- Curso de Enfermagem, Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Secretaria de Saúde do Distrito Federal. 2020.
- 22 Muller AM, Scortegagna D, Moussalle LD. Paciente Oncológico em Fase Terminal: Percepção e Abordagem do Fisioterapeuta. *Revista Brasileira de Cancerologia*. 2011;57(2): 207-15.
- 23 Buss T, Walden-Galuszko K, Modlinska A, Osowicka M, Lichodziejewska-Niemierko M, Janiszewska J. Kinesitherapy alleviates fatigue in terminal hospice cancer patients-an experimental, controlled study. *Support Care Cancer*. 2010; 18(6):743-9.
- 24 Clemens KE, Jaspers B, Klaschik E, Nieland P. Evaluation of the clinical effectiveness of physiotherapeutic management of lymphoedema in palliative care patients. *Jpn J Clin Oncol*. 2010; 40(11):1068-72.
- 25 Uysal N, Kutlutürkan S, Uğur I. Effects of foot massage applied in two different methods on symptom control in colorectal cancer patients: randomised control trial. *Int J Nurs Pract*. 2017;23(3):125-32
- 26 Gulde I, Oldervoll LM, Martin C. Palliative cancer patients' experience of physical activity. *J Palliat Care*. 2011; 27(4):296-302
- 27 Maddocks M, Gao W, Higginson IJ, Wilcock A. Neuromuscular electrical stimulation for muscle weakness in adults with advanced disease. *Cochrane Database Syst Rev*. 2013; 1:(9):419
- 28 Farbicka P, Nowicki A. Palliative care in patients with lung cancer. *Contemp Oncol*. 2013; 17(3):238-45.
- 29 Yeng LT, Picarelli H, Rocha R, Zakka TRM, Andrade DCA, Teixeira MJ, Cantara MG. Síndrome Complexa de Dor Regional, in: Filho TEPB, Camargo OP, Camanho GL. *Clínica Ortopédica*. Barueri. 2012;1(9)991-2003.